

ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 9º COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: LÍCIA

PERÍODO DE 11/06/2021 a 30/06/2021

ALUNO (A) : _____

Atividades	Orientações
ATIVIDADE IV - A CRÔNICA	- Link de acesso ao Portal da Educação https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva - Link para consulta: https://www.dicio.com.br/

Leia a crônica de Antonio Prata e, a seguir, responda às questões de 1 a 7.

Um escritor! Um escritor!

Com um jornal numa mão e um guaraná diet na outra, eu caminhava pelas ruas de Kiev, desviando das barricadas e coquetéis molotov, quando a voz no sistema de som me trouxe de volta à poltrona 11C do Boeing 737: "Atenção, senhores passageiros, caso haja um médico a bordo, favor se apresentar a um de nossos comissários".

Foi aquele discreto alvoroço: todos cochichando, olhando em volta, procurando o doente e torcendo por um doutor, até que, do fundo da aeronave, despontou o nosso herói. Vinha com passos firmes - grisalho, como convém -, a vaidade disfarçada num leve enfado, como um Clark Kent que, naquele momento, estivesse menos interessado em demonstrar os superpoderes do que em comer seus amendoins.

Um comissário o encontrou no meio do corredor e o levou, apressado, até uma senhora gorducha que segurava a cabeça e hiperventilava na primeira fileira do avião.

O médico se agachou, tomou o pulso, auscultou peito e costas, conversou baixinho com ela, depois falou com a aeromoça. Trouxeram uma caixa de metal, ele deu um comprimido à mulher e, nem dez minutos mais tarde, voltou pros seus amendoins, sob os olhares admirados de todos.

Ou de quase todos, pois a minha admiração, devo admitir, foi rapidamente fagocitada pela inveja. Ora, quando a medicina nasceu, com Hipócrates, a história de Gilgamesh já circulava pelo mundo havia mais de dois milênios: desde tempos imemoriais, enquanto o corpo seguia ao deus-dará, a alma era tratada por mitos, versos, fábulas - e, no entanto...

No entanto, caros leitores, quem aí já ouviu uma aeromoça pedir, ansiosa: "Atenção, senhores passageiros, caso haja um escritor a bordo, favor se apresentar a um de nossos comissários"?

Eu não me abalaria. Fecharia o jornal, sem afobação, poria uma Bic e um guardanapo no bolso, iria até a senhora gorducha e me agacharia ao seu lado. Conversaríamos baixinho.

Ela me confessaria, quem sabe, estar prestes a reencontrar o filho, depois de dez anos brigados: queria falar alguma coisa bonita pra ele, mas não era boa com as palavras.

Eu faria uma rápida anamnese: perguntaria os motivos da briga, se o filho estava mais pra Proust ou pra UFC,

levantaria recordações prazerosas da relação e, antes de tocarmos o solo, entregaria à mulher três parágrafos capazes de verter lágrimas até da estátua do Borba Gato.

De volta ao meu lugar, passageiros me cumprimentariam e compartilhariam histórias semelhantes. Uma jovem mãe me contaria do primo poeta que, num restaurante, ao ouvir os apelos do garçom - "Um escritor, pelo amor de Deus, um escritor!" -, tinha sido levado até um rapaz apaixonado e conseguido escrever seu pedido de casamento no cartão de um buquê antes que a futura noiva voltasse do banheiro.

Um senhor comentaria o caso muito conhecido do romancista que, após as súplicas de mil turistas, fora capaz de convencer 200 tripulantes de um cruzeiro a abandonar o gerúndio.

Eu sorriria, de leve. Diria "Pois é, se você escolheu essa profissão, tem que estar preparado pras emergências", então recusaria, educadamente, o segundo saquinho de amendoins que a aeromoça me ofereceria e voltaria, como se nada tivesse acontecido, para as bombas da Crimeia, com meu copo de guaraná.

(Folha de S. Paulo, 25/5/2014.)

1 - O texto lido é uma crônica.

a) Antes de serem publicadas em livros, as crônicas costumam ser veiculadas em jornais e revistas. Em que veículo de comunicação essa crônica foi publicada?

b) De onde o cronista extraiu o assunto da sua crônica?

2 - Uma crônica é quase sempre um texto curto - com poucas personagens - que se desenvolve a partir de um fato ou de reflexões sobre um fato principal. Por essa razão, apresenta tempo e espaço limitados. Na crônica lida:

a) Quais são as personagens envolvidas no episódio narrado?

- b) Após a atuação do médico e o fato de esse profissional ter se tornado alvo de admiração, despertou que tipo de sentimento no narrador? Comprove sua resposta com uma determinada passagem do texto.
- c) Para justificar esse sentimento que teve, o narrador compara dois personagens históricos: Hipócrates e Gilgamesh. Que reflexão ele faz ao contrapor medicina e literatura?
- 3 - Em uma crônica, o narrador pode ser personagem (quando participa da história) ou observador.
- a) De que tipo é o narrador da crônica "Um escritor! Um escritor!"? Retire duas passagens do texto a fim de comprovar a sua resposta.
- b) Além de estar no avião no qual ocorre o episódio relatado, de que outra forma o narrador se torna protagonista da história?
- c) Imaginando-se chamado para atender a uma passageira, qual procedimento o narrador adotaria para reconfortá-la?
- 4 - Um cronista tem a atenção voltada para fatos do dia a dia ou veiculados em notícias de jornal e os registra com humor, sensibilidade, crítica e poesia. Na crônica lida, que elementos indicam que o cronista partiu de um fato real para criar seu texto?
- 5 - O objetivo desse gênero de texto é
- (A) tratar cientificamente de um assunto.
 - (B) informar os leitores de um jornal sobre determinado assunto.
 - (C) divertir os leitores e levá-los a refletir criticamente sobre a vida e os comportamentos humanos.
 - (D) defender uma tese.

6 - Observando a linguagem empregada na crônica, é possível afirmar que

(A) os fatos são narrados de forma impessoal e objetiva, isto é, em linguagem jornalística.

(B) os fatos são narrados de forma pessoal e subjetiva, baseando-se em suposições que o cronista faz a partir de um fato real.

7 - Que tipo de variedade linguística é adotada na crônica: uma variedade de acordo ou em desacordo com a norma-padrão? Ela é formal ou informal? Justifique suas respostas com algumas passagens do texto.

